

## O ENTARDECER

A minhas queridas irmãs: Elza, Luzia, Lina, Neuza e Vera Lúcia

O dia alvorece rompendo triunfalmente,  
Despertando brumas na madrugada.  
É sempre um fanal de luz eminente,  
Cantam-lhes loas a manhã fascinada!

Quem se não sente arrebatado,  
Durante esses momentos matinais?  
Embora fugidios e encantado  
Prelibando, os belos madrigais!

A hora é fugaz e estonteante,  
Com ânsias do infinito é sponsal  
Da natureza, ar, luz brilhante,  
Perfume de sonho espiritual.

A tarde chega, sempre silente,  
Melancólica... Ar de saudade;  
A merencória luz faz ausente  
Lembranças no coração invade!

A brisa parada sem o farfalhar  
Da viração, o sol se vai – deita,  
Ouvindo-se aqui e acolá o pipilar  
Da ave que tristonha espreita.

O sol se desfaz das cores rebrilhantes  
E entra atufado na montanha,  
Aumenta, entenebrece os instantes  
Enquanto o homem sonha.

Tudo no amanhecer é alegria e vida,  
Álacs cantos do espírito – poesia,  
De manhã, é tudo névoa florida,  
Nossa existência é mesmo um dia!

ANTONIO CARNIATO FILHO

04/02/2015